

MAPEAMENTO DAS CICATRIZES DE ESCORREGAMENTOS DE TERRRENO
OCORRIDOS NO VALE DO RIO MOGI, CUBATÃO, S.P.

Marisa Dantas Bitencourt Pereira
Cláudia Zuccari
Júlio Cesar Lima d'Alge
Dalton de Morisson Valeriano

Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE

O impacto da poluição atmosférica do complexo industrial de Cubatão sobre a cobertura florestal das encostas da Serra do Mar, especialmente no vale do rio Mogi, pode ser traduzido pelo desfolhamento e morte da quase totalidade das árvores constituintes dos estratos superiores. Como resultado da perda da ação protetora das árvores de maior porte, aumentou o número de escorregamentos nestas encostas íngremes, culminando em grave episódio de escorregamentos generalizados no final do verão de 1984/1985. Este trabalho trata do mapeamento dos escorregamentos encontrados na área injuriada, utilizando fotografias aéreas infravermelha coloridas (filme aerochrome 2443) obtidas em agosto de 1985 na escala 1:25.000, cobrindo os vales dos rios Mogi e Quilombo. Na interpretação preliminar foram identificadas duas tonalidades para os escorregamentos: branco e diversas matizes do verde. Em verificação de campo determinou-se que o padrão branco se refere a rochas ou matacões expostos, enquanto que os tons de verde são áreas com material argiloso. Esta informação sobre a natureza do substrato é valiosa por permitir inferências sobre a chance e velocidade de recolonização das áreas movimentadas. A interpretação definitiva foi transferida dos "overlays" para a base cartográfica (1:25.000) com o uso de um restituidor aproximado (Zoom Transfer Scope). A observação do mapa final permite concluir que os escorregamentos estão disseminados por todo o vale do rio Mogi, sendo extremamente grave a situação da bacia de captação de um dos seus afluentes: o rio da Onça.